

PERFIL DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE FISIOTERAPIA DO TRABALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Mariana Pessoa Jacob de Miranda Freire¹; Elisabeth dos Santos Pinheiro²; Emily Carollyne Rodrigues Alves²; Jerônimo Farias de Alencar³

INTRODUÇÃO: As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são afecções do sistema musculoesquelético relacionadas aos ambientes físicos e ao processo de organização do trabalho, como consequência de movimentos repetitivos e permanência de segmentos do corpo em posições por tempo prolongado. São, atualmente, os responsáveis por quase 90% dos afastamentos do trabalho, ocupando o primeiro lugar entre as doenças ocupacionais. O presente trabalho visa analisar o perfil dos pacientes atendidos no Projeto Fisioterapia do Trabalho (PROFIT), da Universidade Federal da Paraíba. Entendê-lo é fundamental para que os profissionais envolvidos em seu atendimento sejam capazes de lhes oferecer tratamento mais adequado às suas reais necessidades. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, com base na análise dos prontuários dos participantes. Para caracterização do perfil dos trabalhadores, selecionaram-se as variáveis: sexo, faixa etária, jornada de trabalho, tempo de emprego, tempo de afastamento, situação previdenciária, queixa principal e diagnóstico. Para análise dos dados, foi utilizado software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa constitui da análise de 10 prontuários, no período de vigência do projeto. Apesar da prevalência de LER/DORT no sexo feminino ter sido constatada em várias pesquisas, em nosso estudo isso não foi observado. A média de idade dos indivíduos foi de 41,6 anos, sendo a faixa etária de 25 a 40 anos a de maior acometimento. Estudos anteriores demonstram que a maior porcentagem dos portadores de DORT encontram na faixa etária de 31 a 40 anos. Isso demonstra um grave problema de saúde pública, visto que esses trabalhadores são acometidos no auge de sua produtividade profissional (REIS *et al.*, 2000). No que se refere à situação ocupacional e previdenciária, 90% encontravam-se em afastamento ocupacional, com uma média de 16,9 meses de tempo de afastamento e 40% recebiam benefício previdenciário, 40% não recebiam qualquer tipo de benefício e 10% encontrava-se aposentado por invalidez. Quanto à carga horária, 60% relataram trabalhar mais de 8 horas/dia e o tempo de emprego apresentou uma média de 16,8 anos. Os diagnósticos médicos dos trabalhadores apresentaram uma maior prevalência nas combinações de vários diagnósticos, tais como: tendinites, tendinopatias, bursites, epicondilites, hérnias de disco e Síndrome do Túnel do Carpo. Os membros superiores foram os mais acometidos, estando presente em 90% dos pacientes, o que corrobora com os relatos na literatura. 100% dos pacientes referiram dor como queixa principal e 40% também relataram fadiga. A dor é o sintoma mais frequente nas LER/DORT, sendo capaz de gerar sofrimento, diminuição da capacidade funcional e laboral e impacto significativo na produtividade econômica (BLYTH, 2001). **CONCLUSÕES:** O entendimento sobre as LER/DORT constitui um processo ativo e em desenvolvimento, sendo de extrema importância para os profissionais de saúde atuarem de maneira multidisciplinar na prevenção deste problema de saúde pública. Os resultados obtidos despertam para uma maior compreensão do fisioterapeuta, atuante na recuperação da saúde laboral, e para a necessidade de analisá-los de forma integral, envolvendo os aspectos organizacionais do trabalho, físico e social.

Palavras-chaves: epidemiologia, ler/dort, saúde ocupacional.

¹ Curso de Fisioterapia, Discente Bolsista, marianapessoaf@gmail.com

² Curso de Fisioterapia, Discente Colaborador, elisa_beth_lok@hotmail.com, emillyallves@gmail.com

³ Curso de Fisioterapia, Professor Coordenador, jeronimo.alencar@gmail.com